

CULTURA DO FEIJOEIRO SUBMETIDO A DIFERENTES TIPOS DE FERTILIZANTES

Joctã Lima do Couto¹, Marcela Rebouças Bomfim², Petterson Costa Conceição Silva³, Anacleto Ranulfo dos Santos⁴, Antonio Carlos Oliveira Fonseca⁵

1 Mestrando do PPG em Ciências Agrárias, UFRB e Engenheiro Agrônomo da Fundação Mokiti Okada. jocta@hotmail.com

2 Mestrando do PPG em Ciências Agrárias, UFRB.

3 Graduando em Agronomia, Bolsista PIBIC/FAPESB da UFRB

4 Professor Associado do CCAAB da UFRB.

5 Engenheiro Agrônomo, MSc. Fundação Mokiti Okada

O feijão (*Phaseolus vulgaris*, L.) é uma importante fonte protéica na dieta humana sendo componente básico na dieta alimentar da população brasileira. A produção nacional é de cerca de 2.600.000 toneladas de grãos com produtividade média de 732 kg.ha⁻¹ e em áreas irrigadas a produtividade alcança 3.000 kg.ha⁻¹. Na maioria das regiões produtoras predomina a exploração do feijoeiro por pequenos produtores, com uso reduzido de insumos, obtendo-se baixas produtividades. O objetivo foi avaliar o desempenho produtivo da cultura do feijoeiro, Variedade Carioca, e um Latossolo Amarelo em função da aplicação de diferentes tipos de fertilizantes. O experimento foi conduzido em casa de vegetação e delineado em blocos casualizados, utilizando vasos de 3,6 dm³. Foram realizados 4 tratamentos, com 4 repetições. O substrato utilizado foi o solo Latossolo Amarelo, e este foi submetido aos seguintes tratamentos: 1º- sem fertilizantes e sem matéria orgânica; 2º- calagem + adubação solúvel; 3º- calagem + adubação pouco solúvel; 4º- calagem + adubação pouco solúvel + matéria orgânica. Aos 35 dias após o plantio os feijoeiros foram colhidos e medidos os comprimentos de raízes e parte aérea, e o peso seco das folhas, hastes e raízes, e os teores nutricionais dos solos. Os tratamentos 3 e 4, nos quais foram utilizados adubos pouco solúveis, foram que obtiveram maior produtividade para todos os parâmetros estudados.

Palavras chave: Latossolo Amarelo, adubo pouco solúvel, matéria orgânica.